

A GARUPA DO PASTOR ALEMÃO

Conformação, medidas e função

Por Carlos Vianna Neto

A garupa é uma das partes mais importantes da estrutura do Pastor Alemão, mas deve estar em harmonia com o restante dos elementos que a compõem. No entanto, consideraremos para melhor entendimento, enfocá-la separadamente devido à grande importância que este elemento tem na transmissão do movimento.

Para estudar bem a garupa e sua função, faz-se necessário lembrar que o Pastor Alemão é um trotador de longa distância e que, portanto, a base de apoio de sua estrutura é retangular.

A garupa é composta pela Pélvis, músculos, pele e pelagem. A garupa é formada pelos ossos da Pélvis, Ílio, Ísquio e Púbis e os músculos que a recobrem. É a área da estrutura, de crescimento mais tardio, seu completo desenvolvimento se dá por volta dos dois anos de idade, tanto da parte óssea, como muscular, sem, contudo, ter a sua inclinação alterada.

Vista por cima, a garupa tem formato retangular. A Pélvis é soldada em sua parte ventral e forma perfeita simetria nos seus dois lados. Com o Fêmur forma a articulação coxofemoral, que anexada aos músculos da parte superior da coxa, Glúteos, Sartório, Tensor Fascia Lata, Semimembranoso e Semitendinoso, constituem importante elemento, tanto para a transmissão da energia gerada pela Força Propulsora, quanto para a sustentação do peso corporal. Em última análise, a garupa é o elo de ligação para a transmissão do impulso gerado pela Força propulsora, no trem posterior e dirigida ao trem anterior via região lombar e dorsal.

A angulação correta da garupa é de vital importância para otimizar o esforço e evitar perdas de energia, uma vez que a garupa atua como parte da alavanca de condução da Força Propulsora na direção do trem anterior. Uma garupa longa de correta inclinação e perfeitamente ligada à região lombar, possui um ângulo aparente que varia de 23° a 27°, com relação à horizontal, o ângulo ideal de inclinação da Pélvis é de 30°. Alguns autores acrescentam uma terceira medida, a que corresponde à inclinação de 45° em relação ao plano horizontal, que considera o segmento que parte da Crista do Íliaco e se dirige à região central da articulação coxofemoral, centro da distribuição do impulso, cuja inclinação corresponde a da Escápula (45°), no trem anterior, seguindo a lógica da correlação entre o trem anterior e o posterior. Tal afirmação baseia-se na direção e sentido do trajeto da transmissão da energia gerada pela Força Propulsora.



Quanto ao comprimento, considera-se que deva ser entre 17 e 20 cm, medido da crista íliaca até a ponta do Ísquio. Deve corresponder aproximadamente a 1/3 do comprimento da parte da linha superior composta pelo dorso, lombo e garupa.



O impulso que faz o cão avançar, é transmitido através da garupa e costas para os anteriores, que assim ganham terreno e direcionam o cão tanto em linha reta, em curvas ou mudanças de direção, portanto, o ângulo da garupa deve estar em consonância com ângulos corretos das outras partes, tanto do trem posterior, como do trem anterior, para que através de uma boa coordenação de movimentos, a energia gerada pela Força Propulsora seja transmitida sem perdas para a frente.